

Curso de Extensão Tecnologias Microsoft



INF-0990

Programação em C# Aula 3

Prof. Dr. Ricardo Ribeiro Gudwin gudwin@unicamp.br

10 de Setembro de 2022



Recursos Avançados - C#

Generics



- Possibilidades de Reuso no C#
 - ► Herança: Reuso baseado em tipo
 - ► Generics: Reuso baseado em *template*
- Tipos Genéricos
 - Um tipo (classe) genérico(a) é descrito utilizando-se placeholders <T> para serem substituidos por um outro tipo genérico, criando assim, diversas classes simultaneamente, onde a única diferença entre elas é esse tipo <T>
 - Exemplo:

```
public class Stack<T>
{
   int position;
   T[] data = new T[100];
   public void Push (T obj) => data[position++] = obj;
   public T Pop() => data[--position];
}
```

- ► T pode ser substituído por qualquer outro tipo: int, double, string, OutraClasse, gerando assim, uma coleção de tipos correlatos:
 - Stack<int>, Stack<double>, Stack<string>, Stack<OutraClasse>,...
 - Tipicamente utilizado com arrays
 - Podem haver mais de um placeholders <T,S>

Generics



- Métodos Genéricos
 - Além de classes genéricas, podem existir também métodos genéricos:

```
static void Swap<T> (ref T a, ref T b)
{ T temp = a;
    a = b;
    b = temp;
}
```

Para chamar um método genérico, não há a necessidade de indicar o placeholder, caso o tipo esteja definido:

```
int x = 5;
int y = 10;
Swap (ref x, ref y);
```

Delegates



- Delegates
 - No C#, métodos podem ser passados como parâmetros para outros métodos
 - O tipo de um parâmetro como esse é um delegate
- Assinatura do Delegate
 - Descreve os tipos dos parâmetros que o método a ser passado como parâmetro deve ter e retornar
 - Declara um nome para o delegate, a ser usado como tipo, para parâmetros desse tipo

```
delegate int Transformer (int x);
```

- Uma vez declarado, um delegate pode ser usado como tipo para um método que será passado como parâmetro
- Exemplo:

```
int Square (int x) => x * x;
int Cube (int x) => x * x * x;
Transformer t = Square;
Transformer u = Cube;
int s = t(3);
int c = u(3);
```

Delegates



- Concatenação de Delegates
 - Delegates podem ser concatenados em cadeias de delegates, usando-se os operadores + e +=

```
SomeDelegate d = SomeMethod1;
d += SomeMethod2;
```

► Os operadores — e -= podem ser usados para "desconcatenar" um delegate concatenado

```
d -= SomeMethod1;
```

Delegates Genéricos

```
public delegate T Transformer<T> (T arg);
```

- Com delegates genéricos, é possível criar delegates que podem mapear em virtualmente qualquer método
- ▶ Os tipos Func e Action do pacote System
 - São delegates genéricos

Eventos



Eventos

- Um design-pattern muito comum em engenharia de software é o publishsubscribe
 - Nesse *pattern*, alguns objetos publicam eventos, que podem ser de interesse de outros objetos, que então subscrevem-se para recebê-lo, quando o mesmo ocorrer
- ► Esse *pattern* pode ser implementado em C# usando-se *delegates*
 - Entretanto, o uso de *delegates* permitiria que os *subscribers* fizessem modificações nos *delegates*, que poderiam comprometer o mecanismo
 - Por esse motivo, o C# criou o tipo event, que funciona como um delegate, mas possui proteção contra essa interferência inadequada
- ► Eventos podem simplesmente indicar que alguma coisa aconteceu, ou podem incluir argumentos, que podem ser passados como parâmetros
- Classes que publicam eventos devem:
 - Declarar os eventos que publicam usando o tipo event
 - Criar métodos que sejam protected e virtual com tipicamente um nome onNomeEvento, que invocam o evento, quando necessário, durante seu funcionamento
- Classes que desejam se subscrever a um evento podem fazê-lo usando o mecanismo de concatenção de delegates: +=
 - ◆ Para deixar de receber esses eventos, é só usar o -=

Eventos



- A Classe System. EventArgs
 - ► Classe padrão que encapsula os parâmetros passados para um evento
 - Quando desejamos passar parâmetros para um evento, devemos criar uma classe que estende a classe EventArgs
- O delegate System.EventHandler<TEventArgs>
 - ►É o event padronizado para indicar que uma classe publica eventos
 - ♦ O genérico TEventArgs deve ser uma subclasse de EventArgs
- O publisher do evento, deve definir o evento e um método que o invoca:

```
public event EventHandler<TEventArgs> nomeEvento;
protected virtual void onNomeEvento(TEventArgs e)
{
    EventHandler<TEventArgs> handler = nomeEvento;
    handler?.Invoke(this, e);
}
```

- ► Deve ainda chamar onNomeEvento () quando necessário em seu funcionamento
- O subscriber do evento, deve criar um método de callback para atribuir ao delegate da classe que o publica, e que será executado quando o evento for publicado
 - ► Esse método de callback deve ter a assinatura:
 - ◆ void nomeCallback(object sender, TEventArgs e)
 - ► E deve subscrever-se ao evento, concatenando o delegate nomeEvento com esse método de callback
 - ◆ ObjetoQuePublica.NomeEvento += nomeCallback;

Expressões Lambda



- Expressões Lambda
 - São um modo alternativo de definir uma função, por meio de uma expressão que utiliza o operador Lambda (=>)
 - Podem ser utilizadas para definir, de maneira sintética, métodos e delegates de funções simples
- Operador Lambda
 - Separa uma função dentre:
 - Parâmetros de entrada
 - Corpo da Função

Sintaxe

- ► (input-parameters) => expression
- ▶ (input-parameters) => { <sequence-of-statements> }
- Se houver somente um único parâmetro, os parêntesis dos parâmetros de entrada podem ser omitidos

Expressões Lambda



- Uso Típico
 - ► Considera os delegates genéricos Func e Action do pacote System
 - Exemplos:

```
Func<int, int> square = x => x * x;
Console.WriteLine(square(5)); // Output: 25
Action<string> greet = name =>
{
    string greeting = $"Hello {name}!";
    Console.WriteLine(greeting);
};
greet("World"); // Output: Hello World!
```

- Normalmente, o compilador consegue inferir o tipo dos parâmetros em uma expressão Lambda. Quando isso não for possível, é necessário especificar os tipos de cada parâmetro explicitamente
 - Exemplo:

```
var sqr = int (int x) => x;
```

Expressões Lambda



- Capturando Variáveis Externas
 - É possível utilizar variáveis definidas externamente a uma expressão lambda
 - Exemplo:

```
int factor = 2;
Func<int, int> multiplier = n => n * factor;
Console.WriteLine (multiplier (3)); // 6
```

- Lambdas com Variáveis Estáticas
 - ► Em alguns casos, para prevenir uma captura indesejável de uma variável externa, pode-se usar a keyword static para forçar a criação de variáveis estáticas internas à expressão
 - ► Exemplo:

```
Func<double, double> square = static x => x * x;
```

Quando o modificador static for utilizado, a expressão lambda não conseguirá capturar variáveis externas

Exceções



- Exceções
 - ▶ Código C# pode gerar exceções durante seu funcionamento
 - O tratamento dessas exceções pode ser realizado por meio de blocos do tipo trycatch

```
try
{
    ... // exception may get thrown within execution of this block
}
catch (ExceptionA ex)
{
    ... // handle exception of type ExceptionA
}
catch (ExceptionB ex)
{
    ... // handle exception of type ExceptionB
}
finally
{
    ... // cleanup code
}
```

- ► Todas as exceções são subclasses de System. Exception
 - Com isso, tanto pode-se tratar especificamente cada tipo de exceção, quanto se ter um único bloco catch, para a exceção Exception
- ► O bloco finally SEMPRE executa, independentemente de ter havido ou não uma exceção
- ▶ Para explicitamente se gerar uma exceção, utiliza-se o comando throw

```
throw new MyException();
```

Métodos de Extensão



- Métodos de Extensão
 - São um mecanismo do C# que permite que um tipo pré-existente seja estendido com novos métodos, sem ser necessária a alteração do tipo original
 - Corresponde a métodos estáticos encapsulados dentro de uma classe estática, que é usada para estender um tipo pré-existente
 - o modificador this é aplicado ao primeiro parâmetro de cada um desses métodos
 - O tipo desse primeiro parâmetro é o tipo que é estendido
 - O compilador executa a extensão automaticamente

► Exemplo:

```
public static class StringHelper
{
    public static bool IsCapitalized (this string s)
    {
        if (string.IsNullOrEmpty(s)) return false;
        return char.IsUpper (s[0]);
    }
}
Console.WriteLine ("Perth".IsCapitalized());
Console.WriteLine (StringHelper.IsCapitalized ("Perth"));
```

Tuplas



Tuplas

- São uma maneira de agregar várias variáveis em uma só, principalmente para poder realizar um retorno múltiplo de um método, sem que seja necessário criar-se um tipo específico para essa finalidade
- ► Cada elemento de uma tupla pode ser acessado individualmente, utilizando-se o operador . ItemN
- Exemplos

```
var bob = ("Bob", 23);
Console.WriteLine (bob.Item1); // Bob
Console.WriteLine (bob.Item2); // 23

(string,int) GetPerson() => ("Bob", 23);

(string,int) person = GetPerson();
Console.WriteLine (person.Item1);
Console.WriteLine (person.Item2);

var tuple = (name:"Bob", age:23); // Elementos nomeados
Console.WriteLine (tuple.name); // Bob
Console.WriteLine (tuple.age); // 23
```

Pattern



- Patterns
 - Em muitas situações, pode ser conveniente testar se um objeto segue ou não um determinado padrão
 - O C# possui o operador is, que verifica se um objeto ou variável segue ou não um padrão
 - Tipos de padrões
 - → Constantes: if (obj is 3)
 - → Padrões de Tipo: if (obj is string)
 - → Padrões Relacionais: if (x is > 100)
 - → Padrões de Propriedades: if (obj is string { Length:4 })
 - Outra possibilidade é testar padrões usando:
 - Expressões switch
 - Statements switch

Atributos



Atributos

- ► Também chamados de anotações, são um mecanismo de extensão para adicionar informação customizada a elementos de código (assemblies, tipos, membros, valores de retorno, parâmetros e tipos genéricos de parâmetros)
- Essa extensibilidade é útil para serviços que se integram ao código, sem que seja necessário keywords especializadas na linguagem C#
 - O uso de atributos pode ser particularmente útil quando se utiliza frameworks, tais como e.g. o ASP.NET, que espera que certos atributos sejam definidos, de acordo com as especificações do framework
- ► Atributos são classes que estendem a classe Attribute, e devem adotar um nome padronizado NNNAttribute, onde NNN pode ser qualquer coisa
- ► Atributos podem ser adicionados, utilizando-se a notação [Atributo], imediatamente antes do elemento ao qual se deseja anotar
 - E.g. o atributo Obsolete é definido pela classe ObsoleteAttribute, que estende a classe Attribute, e pode ser anotado, por exemplo, com o seguinte código:

```
[Obsolete] public class Foo {...}
```

Atributos



- Atributos
 - A Base Class Library do .NET pré-define um grande número de atributos
 - Novos atributos podem ser criados
 - Vários atributos podem ser anotados simultaneamente

```
[Serializable, Obsolete, CLSCompliant(false)]
public class Bar {...}

[Serializable] [Obsolete] [CLSCompliant(false)]
public class Bar {...}

[Serializable, Obsolete]
[CLSCompliant(false)]
public class Bar {...}
```

- ► Podem ter parâmetros
 - Podem ser posicionais ou nomeados

```
[XmlType ("Customer", Namespace="http://oreilly.com")]
public class CustomerEntity { ... }
[assembly: AssemblyFileVersion ("1.2.3.4")]
```

Overload de Operadores



- Da mesma forma que métodos
 - ► Em C# operadores como + (unary), (unary),!,~,++,--,+, -,*,/,%,&, |,^,<,<,>>,==,!=,>, <,>=,<= podem sofrer overload, e serem redefinidos para funcionarem com tipos definidos pelo programador
 - Exemplos

```
public static Note operator + (Note x, int semitones) { ... }
public static Note operator + (Note x, Note y) { ... }
```